

Quadro c: Resumo dos Impactos

DESTAQUES DA MATRIZ DE INTERAÇÕES ITEM 2.1		IMPACTOS DO ITEM 2.2		ATRIBUTOS									
AÇÃO DO EMPREENHIMENTO	FATOR AMBIENTAL	SEQUÊNCIA DOS QUADROS DE IMPACTOS	DESCRIÇÃO DOS IMPÁCTOS	FASES DE OCORRÊNCIA (PJ), (IM), (OP), (DS)	ÁREA DE ABRANGÊNCIA (I), (E), (R)	NATUREZA Benéfica ou Adversa	ORIGEM Direta ou Indireta	OCORRÊNCIA Certa ou InCerta	IMPORTÂNCIA Grande, Média, Pequena	REVERSIBILIDADE Reversível Irreversível	SINERGIA Sinérgico, Não Sinérgico	ÔNUS Socializado, Privatizado	PROGRAMAS
1	15	1	Especulação imobiliária dos terrenos de entorno	PJ	I, E	A	D	C	M	RV	S	S	
1	14	2	Valor monetário do terreno	IM, OP, DS, PJ	I, E	A	D	C	M	RV	S	P	
1	16	3	Ocupação diferenciada do terreno	IM, OP, DS	I	A	D	C	G	IV	S	S	
1	17, 18, 21, 22	4	Perda da área agricultável	IM, OP, DS	I	A	D	C	G	IV	S	S	
1,5	17, 18,11	5	Desemprego para agricultores que trabalhavam na área	IM	I, E	A	D	C	P	RV	S	S	
3, 4, 8, 9, 10, 11, 12, 13	17, 18, 20, 21	6	Emprego temporário	IM, OP, DS	I, E	B	D	IC	P	RV	S	S	
1	21, 22	7	Mudança no valor do imposto territorial	IM, OP, DS	I	A	D	IC	P	IV	S	S	
1	22	8	Impulso na economia local	IM, OP, DS	I, E	B	D	C	G	RV	S	S	
4	8, 14, 16, 17, 18, 20, 21	9	Aumento populacional	IM, OP	E	B	ID	IC	G	RV	S	S	
4	8, 14, 16, 17, 18, 20, 21	10	Aumento por serviços públicos	IM, OP, DS	E	B	ID	IC	G	RV	S	S	
10	17, 18	11	Melhoria da qualidade de vida da população regional	IM, OP, DS	I, E	B	D	C	G	IV	S	S	Educação ambiental
4	19	12	Alterações nas condições das vias de acesso ao empreendimento	IM, OP, DS	I, E	B	ID	C	G	IV	S	S	Educação ambiental
2, 3, 9	4, 10 ,18	13	Geração de ruídos	IM, OP, DS	I, E, R	A	D	C	G	IV	S	S	Manutenção dos maquinários
8, 10 ,11	14, 15 ,16	14	Mudanças no aspecto paisagístico local	IM, OP, DS	I	A	D	C	G	IV	S	S	
2, 3, 4, 9, 10	8, 9	15	Poeiras em suspensão	IM, OP	I	A	D	C	G	IV	S	S	Qualidade do ar
6, 7	5, 6, 8	16	Geração de gases	OP, DS	I, E	A	D	C	G	IV	S	S	Qualidade do ar e aproveitamento do biogás
2, 6	1, 2, 5, 15	17	Erosão	IM, OP, DS	I	A	D	C	M	RV	S	S	Qualidade do solo
2, 3	1, 2, 5	18	Perdas da camada fértil do solo	IM, OP	I	A	D	C	G	IV	S	S	Qualidade do solo
11	1, 5, 15	19	Degradação do solo das áreas de empréstimo	OP, DS	I	A	D	C	M	RV	S	P	PRAD
2, 3, 5, 7, 9	1, 5, 6, 8, 16	20	Aporte de sedimentos e materiais em suspensão nos corpos hídricos	IM, OP, DS	I, E	A	D	C	G	IV	S	S	Construção de bacias de contenção e qualidade das águas
2, 3, 4, 5, 6, 7	1, 2, 3, 5, 6	21	Alterações na permeabilidade do solo	IM, OP, DS	I, E	A	D	C	M	IV	S	S	Qualidade do solo
2, 3, 4, 5, 7, 9, 11	6, 7, 16	22	Alterações nas áreas de recarga	IM, OP, DS	I, E	A	D	C	M	IV	S	S	Construção de bacias de contenção e qualidade das águas
3	3, 4, 7	23	Redução da permeabilidade do solo na base e nos taludes do aterro	IM, OP	I	B	D	C	G	RV	S	S	Estabilidade do solo
5, 6, 7, 10, 11, 12	6, 7	24	Desestabilidade das encostas e taludes	IM, OP, DS	I, R	A	D	IC	G	IV	S	S	Construção de bacias de contenção e monitoramento topográfico dos taludes
2, 3, 4, 9	2, 5	25	Contaminação do solo com óleos e graxas	IM, OP	I	A	D	IC	P	RV	NS	P	Educação ambiental
2, 5, 7, 10, 11	3, 6	26	Contaminação das águas subterrâneas	IM, OP, DS	I	A	D	IC	G	IV	S	S	Monitoramento do nível de chorume
7, 2	3	27	Contaminação das águas confinadas	OP, DS	I	A	D	IC	G	IV	S	S	Monitoramento do nível de chorume
12	11, 12, 13, 20	28	Geração de lodo da estação de tratamento do chorume	OP, DS	I	A	D	C	G	RV	S	P	Auto monitoramento da ETE e qualidade das águas
12	11, 12, 13, 20	29	Geração de efluente da estação de tratamento do chorume	OP, DS	I	A	D	C	G	IV	S	P	Monitoramento da ETE e qualidade da água
2, 12	1, 2, 11, 12	30	Contaminação do Ribeirão Mareava por líquidos percolados do aterro	OP, DS	I	A	D	C	G	IV	S	S	Qualidade das águas
5, 12	1, 2, 11, 12	31	Mistura do chorume com as águas pluviais	OP, DS	I	A	D	C	G	IV	S	S	Construção de bacias de contenção e qualidade das águas
2	10	32	Acidentes com animais peçonhentos	IM, OP	I	A	D	IC	P	IV	S	P	Educação ambiental e controle de animais na área de intervenção
10, 12	18, 20	33	Surgimento de possíveis vetores de doenças	OP, DS	I	A	D	IC	P	RV	S	P	Educação ambiental e controle de vetores e doença
2, 8	5, 9, 14	34	Supressão de espécies da flora herbácea	IM	I	A	D	C	P	IV	S	P	Educação ambiental, recuperação e enriquecimento da flora
2, 8	10, 12	35	Destruição de habitat e afugentação da fauna	IM, OP	I	A	D	C	M	IV	S	S	Educação ambiental, recuperação e enriquecimento da flora
12	11, 12	36	Alteração nas condições existentes da comunidade de organismos bentônicos do Ribeirão Marialva e córrego Mooca.	IM, OP, DS	I, R	A	D	C	G	IV	S	S	Educação ambiental, recuperação e enriquecimento da flora
12	11, 12	37	Alteração nas condições existentes da ictiofauna do Ribeirão Marialva	OP, DS	I, R	A	D	C	G	IV	S	S	Educação ambiental e qualidade das águas superficiais
6, 10	10	38	Afugentação da fauna devido ao calor dissipado	OP, DS	I	A	D	IC	M	IV	S	S	Qualidade do ar e aproveitamento do biogás
2, 3, 4, 7, 8, 9, 11	9	39	Danos a vegetação remanescente	OP, DS	I	A	D	C	M	RV	S	S	Educação ambiental, recuperação e enriquecimento da flora
2, 3, 4, 7, 11	9	40	Alterações da dinâmica de dispersão de sementes e polinização da flora dos fragmentos de entorno	IM, OP, DS	I	A	ID	IC	M	IV	S	S	PRAD e educação ambiental

8, 11	9	41	Melhoria nas condições de sustentabilidade da flora	IM, OP, DS	I	B	D	IC	G	IV	S	S	Educação ambiental, recuperação e enriquecimento da flora
-------	---	----	-----------------------------------------------------	------------	---	---	---	----	---	----	---	---	-----------------------------------------------------------

